

Lajedo - Pernambuco
Janeiro 2013

Setor PE_LJ_SR_01_CPRM
Localização: Bairro Centro
UTM 24L 0794795 E / 9041583 S

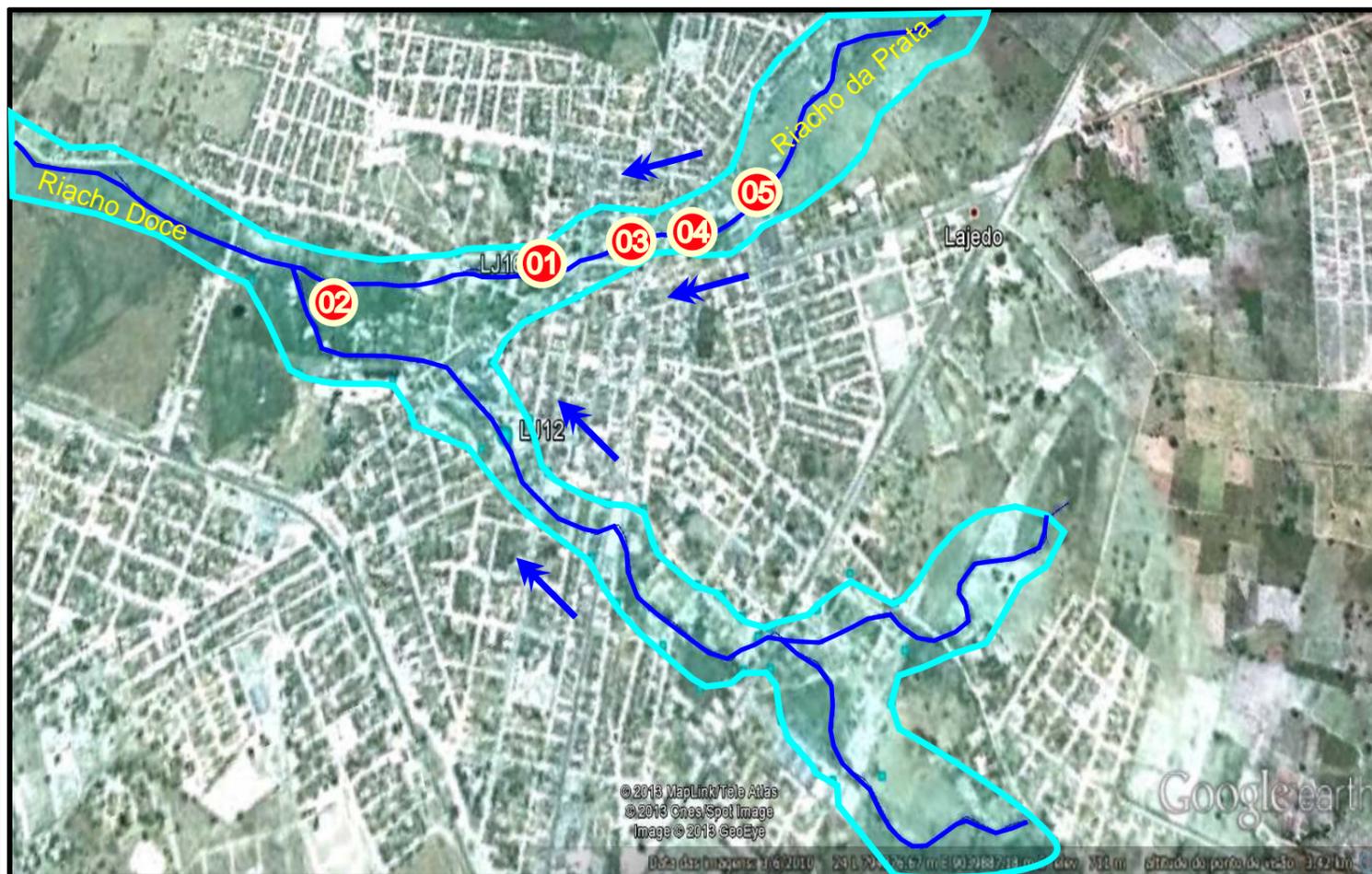
R3 - Risco Alto



01 NÍVEL DE ATINGIMENTO DAS ÁGUAS NO CENTRO DA CIDADE



02 ATERRO SOBRE A PLANÍCIE ALUVIONAR



03 RUA CONSTRUÍDA SOBRE O RIACHO DA PRATA



04 NÍVEL DE ATINGIMENTO DAS ÁGUAS



05 ASSOREAMENTO DO RIACHO

Descrição: - Ocupação urbana em área de planície aluvionar e margens de riachos, sujeita a inundações sazonais, podendo ser lentas e graduais ou repentinas e de alta energia, pois a área recebe contribuição de extensa bacia hidrográfica, concentrando grande volume de água e causando grandes prejuízos financeiros para a população e o comércio. Dois fatores potencializam o efeito destrutivo das enchentes: 1. O crescimento desordenado da cidade, que permitiu o avanço de construções às margens dos riachos e até construção de praças e ruas sobre o riacho, reduzindo a seção de escoamento e impedindo o acesso para limpeza e desassoreamento. 2. O lixo e entulhos jogados nos riachos é carregada para essas passagens causando entupimento e o consequente extravasamento das águas para as ruas próximas.

Geologicamente, a área está no domínio das rochas cristalinas: Suítes Intrusiva Leucocrática Peraluminosa e Shoshonítica Salgueiro/Terra Nova (Granitóides de coloração clara).

PROCESSOS OBSERVADOS E/OU POTENCIAIS:

Risco de atingimento por inundações sazonais do rio, com perdas materiais para a população civil, comércio, órgãos públicos.

Risco remanescente de contaminação e morte por doenças de veiculação hídrica.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 400 imóveis

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 1.600 pessoas.

Sugestões de intervenções:

Estruturais: Instalação e/ou ampliação da rede de monitoramento por telemetria, para emissão de avisos antecipados de eventos de cheias.

Estudo hidrológico detalhado da bacia, para possível indicação de obras de controle de enchentes do rio, tais como barragens de contenção. Utilização das áreas baixas e alagadiças para captação e armazenamento temporário dos excessos pluviométricos.

Redimensionamento de passagens de água, pontes etc.

Relocação de residências localizadas às margens dos riachos e na planície aluvionar.

Estudo de estabilidade das barragens e açudes situados a montante da zona urbana (Engenharia).

Não Estruturais: Delimitação de áreas não edificantes, fiscalização para cumprimento das normas e leis ambientais vigentes, lei do uso e ocupação do solo.

EQUIPE TÉCNICA

Bruno Elldorf
Breno A. Beltrão
Geólogos - Pesquisadores em Geociências
Superintendência Regional de Recife

Créditos

Imagem de satélite - Google Earth
Fotos - CPRM - Bruno Elldorf

LEGENDAS:



Limites do setor de risco



Sentido da drenagem